

Páscoa deve movimentar R\$ 3 bi em viagens internas

A estimativa foi feita pelo Ministério do Turismo, que incluiu gastos com alimentação e deslocamento

O estado de São Paulo concentrará o maior número de viagens / Divulgação/SPTuris

Por: Agência Brasil
portalweb@diariosp.com.br

As viagens dentro do país deverão movimentar R\$ 3,68 bilhões durante a Semana Santa, com as festas religiosas e as reuniões familiares que deverão impulsionar os gastos nestes dias, informou o Ministério do Turismo, que estima a realização de 2,15 milhões de viagens internas, cada uma com custo médio de R\$ 1.712,87, incluindo deslocamento, alimentação e turismo.

“A Semana Santa é um feriado mais intenso que outros. As pessoas aproveitam para usufruir estruturas de lazer ou para visitar parentes e amigos, além da estrutura religiosa”, explicou o diretor do Departamento de Estudos e Pesquisas do Ministério do Turismo, José Francisco de Salles Lopes.

Pelas estimativas da pasta, São Paulo concentrará o maior número de viagens, com 407.346. Também será o estado com o maior gasto, R\$ 570,1 milhões. O Rio Grande do Sul aparece em segundo lugar em relação ao valor movimentado, calculado em R\$ 489,4 milhões para 136.482 viagens.

Em relação ao número de viagens, o Rio de Janeiro vem em segundo lugar, com 174.277 e gasto estimado de R\$ 292 milhões. Estados do Nordeste também têm peso significativo: juntos serão os responsáveis pela movimentação de aproximadamente R\$ 1 bilhão. Somente a Bahia movimentará R\$ 310,2 milhões em 163.778 viagens.

O consultor Diogo Duarte D'Alessandro, de 34 anos, é um dos que estão com viagem marcada no período. Ele mora em São Paulo com a esposa. Juntos, vão a Brasília para a Páscoa. “Além de a própria Páscoa ser um data familiar, vamos comemorar o aniversário da minha esposa e o do meu pai”, conta disse D'Alessandro. O principal gasto que se prepara para ter é com alimentação. “Vou sair, encontrar os amigos.”

A projeção do Ministério do Turismo é com base no gasto médio e na frequência de viagens em feriados nacionais. Foram usados os últimos dados anuais, de 2011, somados à inflação no período, que foi de cerca de 27%. Lopes explica serem dados inerciais, ou seja, sem influência de nenhum fator específico, e que podem variar.

De acordo com a pasta, os feriados impulsionam a economia turística e geram impacto em diversos setores, como a indústria de automóveis, o setor aéreo, bares e restaurantes, hotelaria e serviços.

REDE BOM DIA (02/04/2015)